

ANA PAULA ARNAUT

Doutorada com agregação pela Universidade de Coimbra, onde leciona Literatura Portuguesa Contemporânea. Publicou *Memorial do Convento. História, Ficção e Ideologia* (1996), *Post-Modernismo no Romance Português Contemporâneo: Fios de Ariadne-Máscaras de Proteu* (2002); *Homenagem a Cristóvão de Aguiar: 40 anos de vida literária* (2005) (org.), *José Saramago* (2008), *Entrevistas com António Lobo Antunes. 1979-2007. Confissões do Trapeiro* (ed.) (2008), *António Lobo Antunes* (2009), *António Lobo Antunes: a Crítica na Imprensa. 1980-2010. Cada um Voa como Quer* (ed.) (2011). *As mulheres na ficção de António Lobo Antunes. (In)variantes do feminino* (2012). Tem também artigos publicados em inúmeras revistas nacionais e internacionais.

ANA TERESA PEIXINHO

Professora auxiliar da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, onde leciona na licenciatura em Jornalismo, no mestrado em Comunicação e Jornalismo e no doutoramento de Ciências da Comunicação. Nestes cursos, tem ministrado as disciplinas de Língua Portuguesa, Técnicas de Redação, Discurso e Comunicação, Estudos Narrativos, Jornalismo e Literatura e Projeto e Monografia de

Investigação. Dirigiu o Departamento de Filosofia, Comunicação e Informação e coordenou o primeiro ciclo de Jornalismo. Atualmente é membro do Conselho Geral da Universidade de Coimbra e subdiretora da Faculdade. É colaboradora do Centro de Literatura portuguesa, onde integra o projeto “Figuras da Ficção” e a equipa da Edição Crítica das Obras de Eça de Queirós, tendo já co-editado o volume de *Textos de Imprensa I*, com o Professor Doutor Carlos Reis (2004), e editado o volume de *Cartas Públicas* (2009). É ainda investigadora do CEIS20 (Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX), onde integra o grupo Comunicação, Jornalismo e Espaço Público.

AUGUSTO PAIM

Jornalista formado pela Universidade Federal de Santa Maria e Mestre em Letras/Escreita Criativa pela PUCRS, ambas universidades situadas no Brasil. Atualmente, mora na Alemanha e frequenta o doutorado na Bauhaus-Universität de Weimar, com bolsa DAAD//CAPES. Em 2004, foi premiado no programa Rumos Itaú Cultural, o que lhe permitiu a participação, durante todo o ano de 2005, no Laboratório Multimídia de Jornalismo Cultural. Organizou, em parceria com o Goethe-Institut, o I e o II Encontro Internacional de Jornalismo em Quadrinhos, em 2010 e 2012. Traduziu do alemão para o português as graphic novels *Mas podemos continuar amigos...*, de Mawil; *Baby's in Black: o quinto Beatle*, de Arne Bellstorf; e *Johnny Cash: uma biografia* e *O boxeador*, de Reinhard Kleist. É autor das reportagens em quadrinhos *Juventude: tempo de crescer* (com Ana Koehler, para a revista *Continuum*, do Itaú Cultural, 2010), *Inside the Favelas* (com MauMau, para o portal Cartoon Movement, 2011) e *So close, faraway!* (com Bruno Ortiz, para o portal Cartoon Movement, 2013). É curador do Osmose, projeto do Goethe-Institut de intercâmbio de quadrinhos brasileiros e alemães.

CAMILA GONZATTO DA SILVA

Mestre em Teoria da Literatura / Escrita Criativa pela PUCRS, é doutoranda em Teoria da Literatura pela mesma Universidade. Neste momento, faz o doutorado na Freie Universität Berlin. Estudou Publicidade e Propaganda na UFRGS e cursou o Taller Avanzado de Guión na Escola Internacional de Cinema e TV de Cuba. Entre suas publicações, está a co-organização dos livros *Literatura e Psicanálise* e *A Escrita Criativa: pensar e escrever literatura*, ambos lançados em 2012. É bolsista do DAAD e do CNPq.

CARLOS REIS

Professor catedrático na Faculdade de Letras de Coimbra, onde tem lecionado Literatura Portuguesa, Teoria da Literatura e Estudos Queirosianos. É coordenador científico do Centro de Literatura Portuguesa/FCT e dirige o projeto de investigação “Figuras da Ficção”. Como professor convidado lecionou em diversas universidades estrangeiras, designadamente na Universidade de Salamanca, na Universidade de Wisconsin-Madison, na Universidade de Santiago de Compostela, na Universidade de Massachusetts-Dartmouth e na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Dirige dois projetos editoriais: a Edição Crítica das obras de Eça de Queirós e a História Crítica da Literatura Portuguesa. Presentemente é diretor da revista *Queirosiana* (Fundação Eça de Queirós). Publicou mais de uma dezena de livros, em Portugal e no estrangeiro (Espanha, Alemanha, França e Brasil), tendo-se consagrado em especial ao estudo da obra de Eça de Queirós e da sua geração. Entre 1998 e 2002 foi diretor da Biblioteca Nacional. Entre 2006 e 2011 foi Reitor da Universidade Aberta, tendo ainda sido presidente da European Association of Distance Teaching Universities (2009-2011).

CRISTINA COSTA VIEIRA

Licenciada e mestre pela FLUP, é professora auxiliar no Departamento de Letras da Universidade da Beira Interior desde 2005, tendo defendido nessa instituição a tese *A Construção da Personagem Romanesca: Processos Definidores*. No âmbito da docência, destaca a Literatura Portuguesa Moderna e Contemporânea, área a que votou a maioria das suas comunicações em universidades como Aveiro, Porto, Coimbra, Nova de Lisboa, Lisboa, Católica de Braga, Salamanca, Sorbonne e Cuyo (Argentina). É membro do CLP desde 2012. Editou os ensaios *A Construção da Personagem Romanesca: Processos Definidores* (Colibri, 2008) e *O Universo Feminino n'A Esmeralda Partida de Fernando Campos* (DIFEL, 2002). Tem capítulos em vários livros: v.g., *Narrativas do Poder Feminino* (UCP, 2012); *O Grande Prémio do Conto Camilo Castelo Branco (1991-2009)*. *Estudos e Antologia* (org. de P. Petrov, Roma Editora, 2012) ou *O personagem na Obra de José Marmelo e Silva* (org. de A. Saraiva, Campo das Letras, 2008). É ainda autora de artigos publicados nas revistas *Brotéria*, *Colóquio/Letras*, *Revista Portuguesa de Humanidades*, *Cadernos do CEIL*, *à Beira...*, *UBILETRAS* (digital), *Convergência Lusíada* (Rio de Janeiro) e *Estudios Portugueses y Brasileños* (Salamanca).

DANIELA CÔRTEZ-MADURO

Concluiu o mestrado em Estudos Anglo-Americanos (Universidade de Coimbra) com a tese “*Uma criatura feita de bits: ilusão e materialidade na hiperficção Patchwork Girl de Shelley Jackson*” (2009). O seu trabalho de investigação centra-se na área da literatura eletrónica, novos média e ficção científica. Finalizou recentemente, com a tese “*Imersão e Interactividade na ficção digital*” (2014), o doutoramento em Materialidades da Literatura (Universidade de Coimbra), durante o qual recebeu uma bolsa individual da Fundação para

a Ciência e a Tecnologia. Faz parte da equipa de investigação do projeto “Nenhum Problema Tem Solução: Um Arquivo Digital do Livro do Desassossego” integrado no Centro de Literatura Portuguesa (CLP) da Universidade de Coimbra. É também investigadora associada do CELL (Consortium on Electronic Literature).

FLAVIO GARCÍA

Pós-Doutor em Estudos da Literatura, pela UFRGS (2010-2012), com a pesquisa *O insólito ficcional nas narrativas curtas e de média extensão de Mia Couto: o recurso a estratégias de construção narrativa realista-maravilhosas como vertente possível da literatura contra-hegemônica moçambicana*, e em Poética, pela UFRJ (2006-2008), com a pesquisa *Questões de gênero literário – em narrativas curtas da literatura da lusofonia*; Doutor em Letras, pela PUC-Rio (1999), com a Tese *O Realismo Maravilhoso na Ibéria Atlântica: a narrativa curta de Mário de Carvalho e Méndez Ferrín*; Mestre em Letras, pela UFF (1995), com a Dissertação *Gil Vicente e as Dissertações de Mestrado no Rio de Janeiro: um painel*. É Professor Associado da UERJ, onde coordena o Seminário Permanente de Estudos Literários da UERJ (SePEL.UERJ); co-coordena as Publicações Dialogarts; sub-coordena o Laboratório Multidisciplinar de Semiótica (LABSEM). Lidera o Grupo de Pesquisa *Nós_do_Insólito: vertentes da ficção, da teoria e da crítica* (CNPq). Coordena o GT *Vertentes do Insólito Ficcional* (ANPOLL). Co-organizou a publicação de *O Insólito e seu Duplo* (EdUERJ, 2009); *Vertentes teóricas e ficcionais do insólito* (Caetés, 2012); *Murilo Rubião – 20 anos depois de sua morte* (EdUERJ, 2013); *As arquiteturas do medo e o insólito ficcional* (Caetés, 2013); *Discursos fantásticos de Mia Couto: mergulhos em narrativas curtas e de média extensão em que se manifesta o insólito ficcional* (Publicações Dialogarts, 2013).

JENS EDER

Professor de teoria dos media e da comunicação na Philosophische Fakultät da Universidade de Mannheim (Alemanha), é autor de uma vasta obra no domínio dos estudos narrativos, abrangendo vários domínios temáticos: os media audiovisuais, a teoria e a análise da personagem, os estudos de comunicação, a análise do discurso, os estudos culturais, a cultura digital, a teoria do cinema, a antropologia dos media, etc. Lidera um grupo de investigação e ensino responsável por formação pós-graduada no campo da teoria da narrativa.

JOSÉ WILLIAM CRAVEIRO TORRES

Mestre em Letras (Literatura Comparada) pela Universidade Federal do Ceará (UFC), doutorando em Literaturas de Língua Portuguesa pela Universidade de Coimbra (UC), com bolsa de Doutorado Pleno da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), e sócio da Associação Brasileira de Estudos Medievais (ABREM) e da Sociedade Brasileira de Estudos Clássicos (SBEC). É ainda autor do livro *Além da Cruz e da Espada: acerca dos Resíduos Clássicos d'A Demanda do Santo Graal* (Edições UFC, no prelo), publicação resultante do Prêmio de Melhor Dissertação de 2010 que recebeu da Diretoria do Centro de Humanidades da Universidade Federal do Ceará. Tem experiência na área de Letras e realiza pesquisas, com base na Teoria da *Residualidade*, com o Cordel nordestino e com as Novelas de Cavalaria. Atuou na Universidade Federal do Ceará (2006-2008; 2010-2012) como professor substituto de Literatura e Cultura Portuguesas, como professor conteudista, como coordenador de disciplina e como tutor a distância dos cursos de Letras e de Pedagogia da UAB/UFC Virtual, e como elaborador de questões e corretor de provas e de redações para a Coordenadoria de Concursos da Universidade Federal do Ceará (CCV/UFC). Atualmente, integra a linha de investigação “Figuras da Ficção” do CLP.

KYLDES BATISTA VICENTE

Doutorou-se em Comunicação e Cultura Contemporâneas pela Universidade Federal da Bahia. Realizou estudos de Mestrado em Letras e Linguística e Licenciatura em Letras (Língua Portuguesa e Respetivas Literaturas) pela Universidade Federal de Goiás. É professora da Fundação Universidade do Tocantins – Unitins e do Governo do Estado de Tocantins.

MARIA DO ROSÁRIO CUNHA DUARTE

Licenciada em Filologia Românica pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (1976), onde também concluiu o Mestrado em Literatura Portuguesa (1994). Doutorou-se, em março de 2003, na Universidade Aberta, no ramo de Estudos Portugueses, especialidade de Literatura Portuguesa, com a tese *A inscrição do livro e da leitura na ficção de Eça de Queirós*, editada em 2004 pela Livraria Almedina. Leciona desde 1989 na Universidade Aberta, onde atualmente é Professora Auxiliar de nomeação definitiva, exercendo as funções de diretora da Delegação de Coimbra, entre 2006 e 2014. Tem apresentado comunicações em diversos encontros e congressos, nacionais e internacionais, tendo artigos publicados em diversas revistas de especialidade, publicações coletivas e Atas. É membro do Conselho Cultural da Fundação Eça de Queirós e integra, desde 1990, a equipa de trabalho da edição crítica da obra de Eça de Queirós. É membro integrado do Centro de Literatura Portuguesa da Faculdade de Letras, da Universidade de Coimbra. A sua investigação situa-se no âmbito da literatura portuguesa (época moderna e contemporânea).

MARIA HELENA SANTANA

Professora auxiliar na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra e coordenadora do Grupo de investigação em Literatura Portuguesa do Centro de Literatura Portuguesa. Doutorou-se em

2001, na mesma Universidade, com uma tese sobre *Literatura e Ciência na ficção do século XIX. A narrativa naturalista e pós-naturalista portuguesa* (publicada na Imprensa Nacional/Casa da Moeda em 2007). Tem-se dedicado à narrativa moderna e contemporânea, em particular ao romance do século XIX. É autora, entre outros trabalhos, das edições críticas de *Textos de Imprensa VI*, de Eça de Queirós (1995) e *O Arco de Sant'Ana*, de Almeida Garrett (2005) e co-editora de *Almeida Garrett: um romântico, um moderno* (I.N.C.M. 2003), *O Melodrama-I*, (C.L.P., 2006), e *Alexandre Herculano – O Escritor. Antologia* (I.N.C.M., 2010).

MARIA JOÃO SIMÕES

Docente da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, onde leciona Literatura Portuguesa Contemporânea (Sécs. XIX e XX), Cultura Portuguesa, Estudos Queirosianos. Concluiu o Doutoramento, em 2000, apresentando a dissertação *Ideias Estéticas em Eça de Queirós*. Integra a Comissão Executiva do Centro de Literatura Portuguesa, onde organizou os workshops *O Grotesco*, *O Fantástico*, *O Texto Breve*, *O Surrealismo*, *O Satírico*. Coordenou o Projeto interno do CLP “Imagotipos Literários: Processos de (Des)Configuração na Imagologia Literária”, divulgado, em 2011, num volume com o mesmo título. Coordenou, em 2012, o Painele “Imagologia e Imaginário”, no Congresso “Pensar o Comparatismo”, comemorativo dos 25 anos da APLC, em Aveiro. É membro da APLC e da AILC, desde 1989. Integra o Projeto “Figuras da Ficção” do CLP, desde 2004. Publicou, entre outros, os artigos: “Jogo ficcional: personagens desbordantes em Mário de Carvalho”, in Reis, Carlos (coord.) *Figuras da Ficção*, CLP, Univ. de Coimbra, 2006 (79-91); “Imagology and Relational Complexity: The Group Stereotype” in Coutinho, E. (ed.), *Beyond Binarisms. Discontinuities and Displacements: Studies in Comparative Literature*, Rio de Janeiro, Aeroplano Editora,

2009; “Novos Veios da Literatura Comparada: Imagologia e estereótipos”, in *Cumplicidades Comparatistas*, Univ. do Minho, 2009-2010, (http://ceh.ilch.uminho.pt/pub_maria_simo.es.pdf); “Entre a sátira e o cepticismo: as personagens de Mário de Carvalho”, in Maria de Fátima Silva e T. Barbosa (coord.) *Ensaio Sobre Mário de Carvalho*, Coimbra, Imprensa da Univ. de Coimbra, 2012.

MARIA REGINAL BARCELOS BETTIOL

Graduada em Letras pela PUC-RS (1994). Mestre em Literaturas Francesa e Francófonas pela UFRGS (1998). Doutora em Letras (Littérature Générale et Comparée) pela Université Sorbonne Nouvelle Paris III (2008). Pós-doutorada em Teoria da Literatura pela Universidade de Coimbra (2014). Membro Integrado do CLEPUL da Universidade de Lisboa. Atualmente, investigadora da Fundação CAPES na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (Brasil).

MARTA TEIXEIRA ANACLETO

Professora Associada com Agregação do Departamento de Línguas Literaturas e Culturas da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. É subdiretora do Departamento de Línguas, Literaturas e Culturas da FLUC e Coordenadora do Grupo «Poéticas» do Centro de Literatura Portuguesa da Universidade de Coimbra. Investigadora Associada Estrangeira do «Centre d’Étude de la Langue et de la Littérature Française des XVIIe et XVIIIe siècles » da Université Paris-Sorbonne Paris IV, Unité Mixte de Recherches 8599 du Centre National de Recherche Scientifique (CNRS). Membro eleito do *CIR 17* (Centre International de Rencontres du XVIIe siècle). Membro do comité científico da SATOR (“Société d’Analyse de la topique romanesque avant 1800). Correspondente Portuguesa da «Société d’Histoire Littéraire de la France/Collège de France». Contam-se

entre os seus domínios científicos de interesse as Poéticas do romance e do teatro francês do século XVII; as Poéticas comparadas: Barroco (Portugal-Espanha-França), e os Estudos de Tradução (teatro e *performance*).

MARISA DAS NEVES HENRIQUES

Doutorada em Filosofia e Cultura Portuguesas (Época medieval) pela Universidade de Coimbra desde 2013, é membro colaborador do CLP, integrando o projeto “Figuras da Ficção”. Atualmente, prepara para publicação a sua tese de mestrado – *Antes de um Manual de Pintura e Caligrafia: uma poética modernista por Almada Negreiros* –, realizada sob a orientação do Professor Doutor Carlos Reis. Colaborou no *International Yearbook of Futurism Studies* (2013), coordenado por G. Berghaus, com o artigo “Two Futurists Fallen into Oblivion: José Pacheco and Santa Rita Pintor”. Mais recentemente, publicou “Kandinsky, Schönberg et Maeterlinck. Le mot et le silence: deux façons d’être musical et essentialiste», na *ESC:ALA. Revista electrónica de estudos e práticas interartes*, Instituto de Literatura Comparada Margarida Losa.

OFÉLIA PAIVA MONTEIRO

Professora catedrática aposentada da Faculdade de Letras de Coimbra, onde ensinou ao longo de cerca de quatro décadas. Figura de referência em vários domínios dos estudos literários, Ofélia Paiva Monteiro provém de uma geração onde a história da literatura era dominante, mas concedeu sempre refinada atenção ao texto literário. Professora de Literatura Francesa e de Literatura Portuguesa, entre 1959 e 1999, não se limitou a investigar uma e outra, adotando perspectivas comparatistas fecundas e muitas vezes inovadoras. Grande especialista em Almeida Garrett, Ofélia Paiva Monteiro é autora de uma tese de doutoramento sobre o autor do *Frei Luís de Sousa*

(*A Formação de Almeida Garrett. Experiência e criação*; 1972). Coordena a Edição Crítica das Obras de Almeida Garrett, tendo sido responsável pela edição das *Viagens na Minha Terra* (2010).

RAQUEL TRENTIN OLIVEIRA

Docente do Departamento de Letras Vernáculas e do Programa de Pós-Graduação em Letras, da Universidade Federal de Santa Maria-RS, Brasil. Realizou Mestrado (2003) e Doutorado (2007) em Estudos Literários, na referida Universidade, e cumpriu, recentemente, estágio Pós-Doutoral na Universidade de Coimbra. Dedica-se aos estudos narrativos e tem como objeto de investigação principal a literatura portuguesa moderna e contemporânea. Defendeu dissertação sobre o romance *A costa dos murmúrios*, de Lúcia Jorge, e tese sobre os romances *O Crime do Padre Amaro*, *O Primo Basílio* e *Os Maias*, de Eça de Queirós. Dessa tese resultou a publicação do livro *Eça de Queirós e o Espaço Romanesco* (2014, EDIPUC, Porto Alegre, RS). É integrante da Associação Brasileira de Professores de Literatura Portuguesa (ABRAPLIP) e da Associação Internacional de Lusitanistas (AIL). Tem apresentado, com frequência, comunicações em congressos e tem publicado ensaios em revistas especializadas na área.

SARA AUGUSTO

Investigadora do CLP, doutorou-se em Literatura Portuguesa (Época Moderna), com a tese *A Alegoria na ficção romanesca do Maneirismo e do Barroco* (Universidade Católica Portuguesa, 2005). Desenvolveu um projeto de pós-doutoramento, enquanto bolseira da FCT, na área da Literatura de Viagens, na época barroca, sobre as viagens de portugueses a Roma (Universidade de Coimbra, Universidade de Roma, 2007-2012). Foi professora auxiliar na Faculdade de Letras da Universidade Católica Portuguesa, onde lecionou entre 1991 e 2007,

e colaborou pontualmente com a Universidade de Lisboa e com a Universidade do Porto. Atualmente é investigadora principal, desenvolvendo projetos no âmbito das linhas de investigação de Literatura Portuguesa e Poéticas, e colaboradora em projetos relacionados com a Literatura Portuguesa, Literatura Comparada e Literaturas de Língua Portuguesa no CLP. No âmbito das suas áreas de formação, de lecionação e investigação (Literaturas de Expressão Portuguesa, Literatura Portuguesa; Literatura Portuguesa do Maneirismo e do Barroco, Alegoria e Ficção barroca, Emblemática, Narrativa de viagem), apresentou trabalhos em conferências, congressos e reuniões científicas, em Portugal e no estrangeiro; e publicou artigos em atas e revistas nacionais e estrangeiras, além de capítulos em livros sobre as matérias já indicadas. Publicações: *Descrição da Cidade de Viseu*, 1638 (Viseu, 2002), *A Alegoria da ficção romanesca do Maneirismo e do Barroco* (FCG/FCT, 2010), *D. Francisco Manuel de Melo e o Barroco Peninsular* (coord., CLP/IUC, 2010); *A Guerra Interior, do Padre Matias de Andrade, 1743* (CLP/Quartzo Editora, 2012).